

## PLANO DE AÇÃO PARA 2014

### Sumário

1. Objetivos para 2014
2. Intervenções públicas e comunicados
3. Acompanhamento institucional
4. Campanhas e Iniciativas Específicas
5. Passeios, Visitas, Tertúlias e Debates
6. Grupos de Trabalho
7. Formação: Cursos, Seminários e Oficinas

### **1. Objetivos para 2014**

Este plano de ação constitui uma adaptação do Plano para o Biénio 2013-14 aprovado na assembleia geral realizada em 2 de março de 2013, tendo como horizonte o período até final de 2014. No plano bienal estão contidos aspetos que se revelaram inviáveis ou que houve necessidade de adiar ou alterar. Outros surgiram que são agora formulados pela primeira vez. Daí esta atualização.

A direção eleita em 2013 teve por missão criar condições para uma renovação mais completa, quer em pessoas quer em faixas etárias, com vista ao mandato 2015-2016. No entanto, as condições voláteis em que vive hoje a sociedade portuguesa e as dificuldades persistentes ao nível do voluntariado e da disponibilidade de camadas mais jovens fazem com que os passos dados para esse objetivo se tenham revelado pouco produtivos. A atual direção apresentará a seu tempo, nesse domínio, propostas relativas ao biénio 2015-16.

Por razões diversas, também a programação antecipada de atividades não atingiu a solidez que inicialmente se pretendia. Em qualquer caso, foi possível apresentar um calendário para todo o ano de 2014, se bem que com algumas atividades não inteiramente confirmadas e outras ainda vazias de conteúdo preciso. Esse calendário está no e-sítio da associação quase desde o início de 2014 e na medida do possível irá sendo atualizado. Uma versão tão atualizada quanto possível anexa-se a este documento, como programa de atividades sujeito a revisão permanente.

O conselho consultivo ou de ativistas que se refere na secção 1 do plano para o biénio 2013-2014, que se pretendia reunir duas ou três vezes por ano, e para o qual seriam convidados os membros dos órgãos sociais atuais e anteriores, bem como algumas outras pessoas a convidar de modo permanente ou ad hoc, com o objetivo de aconselhar a direção em matérias de intervenção e administração, bem como acertar o pulso das campanhas em execução, foi apenas convocado uma vez, tendo reunido a 18 de maio de 2013. Como os elementos que o deveriam compor na sua maioria não responderam à chamada, essa reunião foi útil sobretudo em relação ao trabalho interassociativo preparatório que veio a culminar com a realização de uma festa nas Fontainhas, em 6 de julho de 2013, em torno da campanha de dignificação daquela escharpa, ação realizada em cooperação com a associação AMO Portugal e a APRUPP - Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património, e com o debate de 5 de setembro com candidatos à presidência da Câmara Municipal do Porto, de colaboração com as mesmas associações.

Há muito que era sentida na associação a falta de poder dispor, pelo menos de modo transitório, do trabalho de uma pessoa remunerada, para apoio do trabalho voluntário dos membros da direção e de outros sócios. Tal não tinha sido nunca possível por falta de fundos próprios para o efeito. Ao longo de 2013 foi preparada uma candidatura a um programa gerido pelo Instituto de Emprego e de Formação Profissional, em que a participação financeira na remuneração era de cem por cento, o que removia o principal obstáculo que até então impedia que a associação se candidatasse a esse tipo de programas. Com a participação a cem por cento, ficaria para a associação apenas o encargo relativo à Segurança Social que, não sendo despiciendo, era em princípio suportável. Daí resultou a apresentação da candidatura e a sua aprovação, o que deu azo a que fosse iniciado em 2 de janeiro de 2014 o trabalho da estagiária, licenciada em geografia Lúcia da Silva Magalhães.

A candidatura foi concebida para ter como trave mestra a preparação da edição de um livro com os resultados obtidos na Campanha 50 Espaços Verdes a Preservar na Área Metropolitana do Porto, intenção desde o início dos dois principais animadores da campanha no período 2006-2008, e ex-diretores da associação, Nuno Quental, ex-presidente, e Mafalda Sousa, mas que até agora não tinha sido possível realizar. Dado o lapso de tempo considerável que entretanto decorreu, o principal trabalho do estágio será o de obter informações que permitam atualizar um pouco os resultados obtidos, sobretudo no que se refere ao estado atual dos espaços selecionados nessa Campanha. Outros aspetos da atividade corrente da associação vão também beneficiar do trabalho da estagiária. O estágio tem a duração de um ano e pretende-se que no final estejam preparados e prontos a ser utilizados os ficheiros eletrónicos para a impressão do livro. A efetiva impressão e distribuição dependerá depois de se poder obter o financiamento necessário para o efeito. Este objetivo de edição do livro constava já do plano aprovado para 2013-14 mas na ocasião havia em vista uma simples reprodução de material já existente, sem qualquer esforço de atualização, e numa impressão muito simples e barata, razão pela qual nesse plano se refere que já existia financiamento. Sem que se tenha passado a uma edição de luxo, longe disso, o livro como foi entretanto concebido exigirá uma edição mais cuidada sem que os custos sejam forçosamente muito elevados.

## **2. Intervenções públicas e comunicados**

A aditar ao plano aprovado em 2013, haverá apenas que referir que serão em breve, segundo esperamos, introduzidas algumas alterações no e-sítio, de forma a torná-lo mais atraente e adaptado ao papel chave que tem na divulgação das atividades e posições da associação.

## **3. Acompanhamento institucional**

Tendo estado o Conselho Municipal do Ambiente do Porto praticamente paralisado no mandato anterior do executivo municipal, a Campo Aberto quase se limitou a informar esse Conselho que, por discordância com os métodos seguidos na convocação de uma última e tardia reunião convocada no final do mandato (sem que as associações tivessem podido ter conhecimento antecipado da ata da reunião precedente e sem que fossem consultadas quanto à ordem de trabalhos), não participaria nessa última e tardia reunião. Quanto ao atual mandato municipal, a Campo Aberto tem a expectativa, ainda não realizada, de que o CMA seja convocado com regularidade e encarado de forma mais séria do que até aqui e continuará atenta à sua evolução.

No que se refere a outras instituições, assinale-se que a Campo Aberto passou a estar representada no CRE através da sócia Ana Maria Saraiva. No que se refere à Plataforma Transgénicos Fora, duas associadas, Susana Salvador e Joana Pinto Ferreira, representaram a Campo Aberto numa reunião realizada em Lisboa no verão de 2013. A Campo Aberto foi entretanto incumbida pela CPADA - Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente de a representar junto da CCDR-N, sendo que Bernardino Guimarães, atual presidente da Mesa da Assembleia Geral, aceitou incumbir-se dessa representação. Infelizmente, por motivo de doença, não pôde estar presente em reunião do Conselho Consultivo da Região Norte convocada para 12 de fevereiro último. No entanto, a associação espera poder assegurar a sua presença em próximas oportunidades.

#### **4. Campanhas e Iniciativas Específicas**

Assinale-se aqui que a associação vai procurar, ao longo de 2014, dar alguma ressonância à *Campanha Ano Mundial da Agricultura Familiar*, lançada no âmbito das Nações Unidas, e tem vindo já a fazê-lo, embora de forma embrionária. Sem que se possa falar propriamente de um relançamento da Campanha 50 Espaços Verdes a Preservar, o trabalho que irá ser feito no âmbito da preparação do livro já referido atrás vai chamar de novo a atenção para aqueles espaços e para a sua preservação. Foi também levantada a hipótese de lançar mais tarde uma ampliação da campanha aos 8 novos concelhos que entretanto integraram a AMP, ideia que está apenas ainda em fase exploratória. De colaboração com outras associações, prosseguem as campanhas sobre a recuperação da escarpa do Douro no Porto entre a ponte de D. Luís e a ponte D. Maria, a campanha para que os terrenos atualmente impermeabilizados junto à Circunvalação venham a integrar, ampliando-o, o Parque da Cidade Ocidental, no Porto, sendo transformados em zonas de facto verdes, e ainda a campanha que visa ganhar apoio social e público ao projeto de reconversão da zona do Real, em Matosinhos, tornando-a, tanto quanto possível próximo da íntegra, numa zona arborizada e num parque verde público. Por outro lado, a Campo Aberto irá continuar a apoiar o Projeto 100 000 árvores, em que participa através da sua integração no CRE - Centro Regional de Excelência. A partir do verão de 2013 foi lançada pela Campo Aberto, sobretudo através do e-sítio, a campanha Irrigue! Dar de beber às árvores, que deverá ser renovada em 2014.

#### **5. Passeios, visitas, tertúlias e debates**

A associação prosseguirá em 2014 este tipo de atividades já habitual, embora seja previsível um acentuado abrandamento a partir do próximo outono, dado que a Campo Aberto não dispõe de uma estrutura organizativa capaz de manter tão grande número de realizações como as desenvolvidas desde 2009-2010 até hoje. Veja-se o programa de atividades no final deste documento.

#### **6. Grupos de Trabalho**

Dadas as características atuais do associativismo ambiental, que sofre da diminuição geral da participação cidadã de tipo tradicional, os grupos de voluntários têm mostrado grande oscilação consoante as disponibilidades dos seus membros. Ao longo de 2014, espera-se que mantenham uma atividade regular o grupo da biblioteca e centro de documentação, o grupo natureza e ruralidade e um grupo recente de recolha de informação sobre aspetos ambientais e urbanísticos refletidos na imprensa. É de referir também a constituição de um Grupo Local de Pedroso (Vila Nova de

Gaia) surgido na sequência da recusa de alguns moradores da zona de Alheira de Baixo de verem instaladas à sua porta certas estruturas industriais muito poluentes e cuja conformidade com a legislação em vigor levanta fortes dúvidas e mesmo contestação. A Campo Aberto tem procurado apoiar esses moradores e delegou no sócio Manuel Cabral Fernandes as diligências processuais e administrativas necessárias.

## 7. Formação: Cursos, Seminários e Oficinas

Este foi um dos aspetos que mais sofreu com as dificuldades de disponibilidade de voluntários já referidas e não são de esperar realizações deste teor ao longo de 2014, com exceção de uma ou outra oficina de carácter mais pontual e limitado no tempo.

### ANEXO

#### Atividades ao longo de 2014

Janeiro 25 📍 **Alimentação Natural Vegetariana: uma introdução** - Tertúlia. Ciclo Alimentação, Saúde e Ambiente. Com Pedro Jorge Pereira. Já realizada.

Fevereiro 8 📍 **Jornada de trabalho no agricultor**. Com a colaboração de Aurora Teixeira e José Junqueira. Organizada pelo Grupo Natureza e Ruralidade. Esta atividade viria a ser anulada devido ao mau tempo.

Fevereiro 15 📍 **Visita e observação de aves no estuário do Cávado**. Com Carlos Palma Rio, autor do guia recentemente publicado «Aves do Estuário do Cávado». Esta atividade viria a ser anulada devido ao mau tempo.

Fevereiro 22 📍 **Arquitetura Sustentável, autêntica e inautêntica**. Tertúlia com a Arq.<sup>a</sup> Aline Delgado. Organizada de colaboração com a Universidade Lusófona do Porto, ao abrigo de protocolo de cooperação com a Campo Aberto. Já realizada.

Março 1 📍 **Cidade das Crianças, Cidades Educadoras, Cidade para a Mulher: novos paradigmas para um urbanismo humanizado**. Tertúlia com a Arq.<sup>a</sup> Cecília Delgado, o Prof. Dr. Fernando Cabral Pinto e José Carlos Marques, da Campo Aberto. Organizada de colaboração com a Universidade Lusófona do Porto, ao abrigo de protocolo de cooperação com a Campo Aberto. Já realizada.

Março 8 📍 **Visita à Quinta da Conceição (Leça da Palmeira) e troca de impressões sobre problemas ambientais e urbanísticos no concelho de Matosinhos**. Ciclo Cidades e Parques do Noroeste. Visita com a cooperação do departamento de ambiente da Câmara Municipal de Matosinhos. Já realizada.

Março 22 📍 **Famalicão Abundância do Verde e visita à Casa Museu de Camilo**. Ciclo Cidades e Parques do Noroeste. Visita com a cooperação do departamento de ambiente da Câmara Municipal de Famalicão. Já realizada.

Março 29 📍 **Assembleia Geral - Dia da Associação e Jantar Anual de Confraternização**.

Abril 5 📍 **Vizela CittàSlow** - Passeio. Ciclo Cidades e Parques do Noroeste. Uma pequena cidade que gosta do vagar e que aderiu à rede mundial de «cidades vagarosas» (Slow Cities), com origem na Itália.

Abril 9 📍 **Aves do Estuário do Cávado** - Apresentação de livro. Da autoria do fotógrafo de natureza Carlos Palma Rio, um guia para os amadores de *birdwatching* e todos os amantes da natureza.

Abril 12 📍 **Feirinha da Páscoa e Oficina de Identificação de Plantas Aromáticas**. Confraternização e apoio à Campo Aberto, mais uma vez no Parque da Cidade (Ocidental). Junto ao edifício administrativo, entrada Norte.

Abril 23 📍 **Comida Crua, Saúde e Ambiente - Crudiveganismo**. Tertúlia com Anabela Correia (ver <http://rawveganexperience.com>). Nova tertúlia do Ciclo Alimentação, Ambiente e Saúde.

Abril 26 📍 **Passeio às Pesqueiras do Rio Minho**. Cooperação da associação COREMA, e com o saber e conhecimento do Prof. Antero Leite e de José Gualdino. Também na margem galega. Natureza e paisagem.

Abril 30 📍 **Águias Reais da Peneda-Gerês**. Apresentação de livro de Miguel Dantas da Gama (dinamizador do FAPAS e da sua Tribuna da Natureza), alguém que conhece o Gerês como poucos. Excelente texto, belas fotografias.

Maio 3 🌿 **Guimarães Cidade e Penha, Árvores e Jardins.** Ciclo Cidades e Parques do Noroeste. Co-organização com a AVE - Associação Vimaranesse de Ecologia e o Centro de Artes e Ofícios Casa da Senhora Aninhas.

Maio 10 🌿 **Jardins do Palácio de Cristal.** Com o biólogo Paulo Alves. Ciclo Jardins do Porto. (Data a confirmar).

Maio 14 🌿 **Visita à Casa Solar do Porto, CTO - casa-laboratório termicamente otimizada.** Organizada pelo Grupo de Energia e Clima da Campo Aberto, guiada pelo Eng. António Rocha e Silva. (Data a confirmar).

Maio 17 🌿 **Visita a alguns de 50 Espaços Verdes a Preservar no Grande Porto.** Campanha feita em 2006-8 pela Campo Aberto, em nove concelhos da AMP, agora a visitar. Primeira de várias visitas a esses espaços.

Maio 24 🌿 **Jornada no agricultor.** Jornada de trabalho na Quinta do Lobo Branco, em Cete, Penafiel, numa pequena ecoaldeia construída de raiz e inaugurada em agosto de 2013. (A confirmar).

Maio 24 🌿 **Debate: António Sérgio e o Cooperativismo - Economia x 6: CAESSS - Cooperativa, Alternativa, Ecológica, Sustentável, Social, Solidária.** Com a cooperação da Cooperativa dos Pedreiros.

Maio 31 🌿 **Passeio a Valongo no âmbito da revisita a alguns dos 50 Espaços Verdes a Preservar no Grande Porto.** Campanha de 2006-8 pela Campo Aberto (ver 17 de maio, acima).

Junho 7 e 8 🌿 **Visita a Trás-os-Montes (Alpajares).** Foi adiada de 2013 para este ano. Observar plantas, animais (sobretudo aves) e geologia. Com os Professores Antonio Crespi, Paulo Travassos e Carlos Batista, da UTAD.

Junho 14 🌿 **Passeio à Foz do Sousa e Ferreira e outros espaços de Gondomar, no âmbito da revisita a alguns dos 50 Espaços Verdes a Preservar no Grande Porto.** Campanha de 2006-8 pela Campo Aberto (ver 17 de maio, acima).

Junho 28 🌿 **Passeio ao Castro de Mozinho em Cete.** Na Rota do Românico, passando pelo Mosteiro de Paços de Sousa e pela Quinta do Lobo Branco (ver maio 24, acima). O mais notável castro da Península Ibérica. (A confirmar).

Julho 5 🌿 **Passeio às Berlengas.** Beleza da reserva natural, do mar e da costa, alternativas energéticas em Peniche (ondas, solar), concelho marcado pela luta antinuclear de 1976 (Ferrel) e pelas alternativas.

Setembro 13 🌿 **Passeio ao Gerês, zona do Mezio.** Com Miguel Dantas da Gama, uma das pessoas que melhor conhece o Gerês e autor do livro *Águias-Reais da Peneda-Gerês - uma longa caminhada*.

Setembro 27 🌿 **Caminhada em Celorico de Basto e Dia da Maçã na Quinta da Bouça.** Com Aurora Teixeira e José Junqueira.

Outubro 4 🌿 **Último passeio longo em 2014.** Programa a definir.

Outubro 11, 18 e 25 🌿 **Visita a alguns dos 50 Espaços Verdes a Preservar.** Programa a definir.

Novembro 8 🌿 **Novamente em Busca de Cogumelos** (terceira edição consecutiva).

Novembro 15 🌿 **Feirinha e Confraternização de Natal.**

Novembro 22 🌿 **Visita de Inverno à Casa Solar do Porto.** O inverno é a melhor época para observar o potencial energético desta casa termicamente otimizada.

Dezembro 3 🌿 **Última tertúlia de 2014.** Tema a definir.

Dezembro 6 🌿 **Visita a alguns dos 50 Espaços Verdes a Preservar.** Programa a definir.